

Obras iniciais para implantação do Porto Sul são autorizadas

Notícias Destaque

Postado em: 22/07/2020 11:07

Obras iniciais para implantação do Porto Sul são autorizadas

Iniciativa vai gerar empregos e estimular a economia local. BAMIN e empreiteiras vão adotar protocolos rígidos em relação ao Coronavírus

A BAMIN assinou na semana passada a ordem de serviço para início da primeira fase das obras de execução para a implantação do Porto Sul, em Ilhéus. Com isto a empreiteira contratada já pode iniciar a mobilização de pessoal e equipamentos para iniciar as obras. Estes primeiros trabalhos correspondem à construção de vias, instalação de sinalização, pontes, implantação de rede elétrica e de água, entre outros. São obras que vão viabilizar a etapa seguinte, que é a construção e desenvolvimento da estrutura do empreendimento.

“Para nós da BAMIN, o início desta primeira fase do projeto demonstra nossa confiança no Porto Sul, bem como na retomada econômica das regiões nas quais atuamos. É um esforço que evidencia o nosso compromisso em participar e contribuir ativamente com esta retomada”, afirma Alexandre Aigner, Diretor Financeiro e de Relações Institucionais da BAMIN. O investimento total da BAMIN é de cerca de R\$ 188 milhões para as obras iniciais do Porto Sul. “Esta fase das obras vai gerar 400 empregos diretos no pico da implantação, com a expectativa de geração de outros 1.200 empregos indiretos”, completa, lembrando ainda que além de empregos, a retomada vai dinamizar a economia local, movimentando outros setores e gerando renda, em um momento em que toda a sociedade sofre os impactos econômicos da pandemia. A construção do Porto Sul, além de dotar o estado com mais um terminal portuário também vai ampliar o corredor logístico da Bahia. “Este empreendimento entre o Governo do Estado e a Bahia Mineração vai possibilitar a saída dos nossos produtos (minério de ferro, grãos do oeste) e também será uma garantia para que a licitação da concessão da Ferrovia Oeste-Leste (Fiol) possa ser realizada pelo Governo Federal”, ressalta o secretário estadual de Infraestrutura da Bahia, Marcus Cavalcanti.

Para a BAMIN, saúde e segurança são valores inegociáveis. Além de rígidas normas de segurança, que são rotina em todos os processos da empresa, neste momento de pandemia, a BAMIN redobrou os cuidados, implantando em suas atividades todos os protocolos e orientações das autoridades de saúde, adotando melhores práticas de prevenção e controle nacionais e internacionais. Para as obras iniciais do Porto Sul, foram incluídas no contrato com a empreiteira cláusulas específicas de conduta em relação às normas referentes ao combate a COVID-19.

Sobre a BAMIN

A BAMIN é uma empresa brasileira de mineração que iniciou suas atividades em 2005 com um projeto pioneiro para o estado da Bahia. O empreendimento denominado Projeto Pedra de Ferro pretende produzir 18 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, apoiado em uma gestão de

excelência e sustentabilidade. A BAMIN irá transformar a Bahia no terceiro estado maior produtor de minério de ferro do Brasil. A Companhia possui escritórios estratégicos em Caetité, Ilhéus, Belo Horizonte e sua matriz está localizada em Salvador.

O controle acionário da BAMIN é da Eurasian Resources Group (ERG). Com mais de 25 anos de sucesso na área de mineração, a empresa tem um portfólio de ativos de produção e projetos de desenvolvimento em 15 países, cruzando quatro continentes. A ERG é a maior produtor mundial de ferro-cromo, uma importante produtora de minério de ferro, uma das dez principais produtoras de alumina e uma das maiores produtoras de cobalto e cobre.